

A REVOLUÇÃO DO PENSAMENTO

José Antônio de Ávila Sacramento

Lançado em 22 de novembro de 2003, no Solar da Baronesa, Centro Cultural da Universidade Federal de São João del-Rei, o segundo livro da lavra de Antônio Eduardo de Carvalho Ávila, o popular *Toninho Ávila*. O autor, adepto ao movimento da contracultura (uma corrente ideológica e cultural dos anos 1968-70 que rejeita e questiona valores e práticas da cultura dominante), é artista plástico, ecologista, livre pensador e já havia lançado com sucesso, no ano 2000, o livro “O Lobo-Bruxo”.

Impresso pela Papel&Virtual Editora/RJ, a atual obra é composta de 168 páginas, através das quais o autor confia-nos que “a forma em que escreve é a mesma forma que ele sente, e que ela é o despertar de uma nova mentalidade, em cujas bases se iniciam os pilares que sustentarão uma linguagem universal e totalmente humana...”. A obra tem o prefácio da professora são-joanense Sílvia Fernanda de Almeida e as orelhas foram escritas pelo intelectual Abgar Antônio Campos Tirado. (Os interessados podem visualizar e adquirir a obra através do site www.papelvirtual.com)

Mas sobre o que Toninho Ávila nos fala em “A Revolução do Pensamento”? Se em “O Lobo-Bruxo” ele nos alertou que “a leitura somente deve ser feita quando assim o espírito desejar” e que “um livro é para ler, pensar e atuar”, nesta obra recém lançada ele continua com o pensamento fixo no sentido de que descobrimos uma maneira de viver que seja mais coerente com a nossa existência, propiciando-nos as melhores soluções humanas, urbanas e ecológicas. Ele apresenta para a nossa reflexão textos diversos, poemas livres e citações isoladas com um conteúdo forte, acompanhadas de significativas ilustrações próprias (a partir da capa, que é muito expressiva!), utilizando ampla criatividade para provocar-nos a respeito da necessidade de repensarmos a existência do ser humano e avaliar esses valores, chamando a nossa atenção para algumas questões primordiais à nossa sobrevivência, as quais necessitam de ser urgentemente revisitadas e revistas. Creio que a professora Sílvia Fernanda foi feliz quando assim definiu o trabalho de Toninho Ávila: “Mais do que agradável, o livro é um encontro marcado com a revelação e a verdade do existir.”

Na noite do lançamento o Centro Cultural da UFSJ estava bastante movimentado. Lá estavam os vários amigos, parentes e admiradores que vieram de fora e também os de São João d’El-Rey... Foi incorporado ao evento, com muita propriedade, a leitura de alguns textos do livro: Abgar leu “Terapia do Equívoco III”, Jaime Vieira leu “O Observatório”, Francisco Alves leu “O Amor” e o autor finalizou com a veemente leitura de “Ode ao Lixo”. Logo após aconteceu a concorrida sessão de autógrafos, seguida de coquetel regado com a boa e farta conversa mineira. O lançamento teve o apoio cultural do “Armazém Du Arquiteto” e do “Café Soberano”.

Penso que o autor, desde o lançamento de sua primeira obra, já cumpria bem a missão de provocar a sociedade para uma mudança de conceitos essenciais à vida. Toninho Ávila, fazendo uma auto-análise, reconhece que de todos os espíritos que conhece, o mais inquieto é o dele mesmo... Desta forma ele nos brindou com mais uma obra de qualidade, através da qual, na avaliação do professor Abgar Tirado, “podemos

sentir a profundidade e o rigor de seu texto, seja através de expressivos poemas, seja através de equilibrada e objetiva prosa, mesclando intuição e imaginação, bem como ajuda e penetrante análise da realidade, na abordagem de temas vivos e marcantes, visando a construção de um mundo melhor”.

“A Revolução do Pensamento” é uma obra carregada de romantismo, repleta de vitalidade, impregnada de gritos de alerta e que escancara a preocupação do autor com a triste realidade que nos assola... É leitura que vale a pena! Parabéns Toninho!

